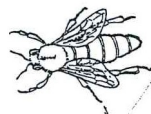
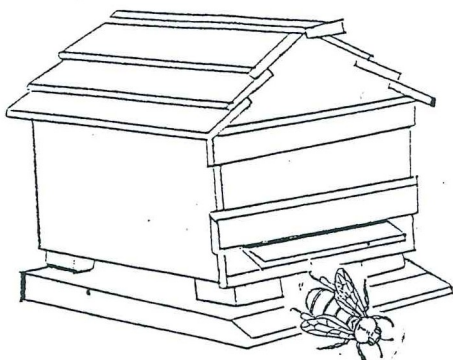


A COLMEIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

JUNHO – 2003 ESCOLA 1º CEB N.2 FRAIÃO – TAMEL S. VERÍSSIMO Nº10

EDITORIAL

VOLTAMOS!!

Voltamos com a vossa “Colmeia”, imbuída de um espírito e objectivos de sempre – lúdico, pedagógico e formativo/informativo.

Como estamos a tratar de um assunto tão delicado como é o acto de educar deixo-vos uma parábola sobre a temática, que em tempos li algures, a qual servirá para reflectir no espaço de tempo merecido e retemperador que se avizinha – Férias.

“Um homem ia andando pelo deserto quando ouviu uma voz que lhe disse: “apanha umas pedras e coloca-as no teu bolso. Amanhã irás ficar feliz e infeliz” – o homem assim fez: apanhou um punhado de pedras e meteu-as no bolso. Na manhã seguinte descobriu que tinha no bolso um punhado de diamantes, rubis e esmeraldas. Ficou feliz e infeliz ao mesmo tempo: feliz por ter apanhado as pedras e infeliz por não ter apanhado mais.

O mesmo acontece com a educação!

Importa recordar, sempre, que a arte de vencer as grandes dificuldades adquire-se com o hábito de enfrentar as pequenas.

Boas Férias!!

A COORDENADORA DE ESTABELECIMENTO

Mª Virgínia Pereira Machado



SUMÁRIO:

Primeiro dia de aulas.....3	Visitas de Estudo.....13
A Escola.....4	Feira do Livro.....14
O Outono é.....5	Ambiente.....15/16/17
Festa de Natal.....6	Passatempos.....18/19
Ciência e Tecnologia.....7	Desporto.....20
Visita de Estudo..... 8/9	Adeus à Escola.....21
Animação Cultural.....10/11	Para seres bom estudante.....22
Dia Mundial da Criança.....12	Manuais Escolares.....23

CARO LEITOR

Com a nossa/vossa décima edição continuamos a não poder retratar, nas páginas deste jornal, todas as actividades desenvolvidas ao longo do ano como era do nosso agrado.

Ficam aqui algumas fotos a testemunhar as actividades não referenciadas.



FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE: Escola EB1 Fraião nº2

Rua da Escola

Tamel S. Veríssimo 4750 – 740 Barcelos

Tel./Fax – 253824322

Coordenadora de Estabelecimento: Prof.^a M.^a Virgínia Pereira Machado

Coordenação, montagem e colaboração: Professores e alunos.



APOIO: CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

PRIMEIRO DIA DE AULAS



P arece Outono
R uas cheias de crianças
I ndo para a escola
M uito animados
E ncontramos os colegas
I maginamos as aulas
R ecomeçaremos em força
O ano que começa

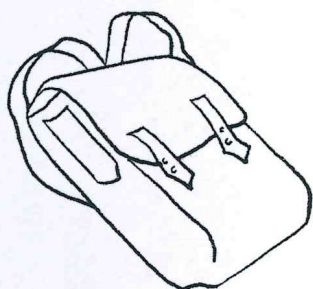
D aqui em diante
I niciamos nova etapa
A s férias já lá vão

D eixamos a boa vida
E studaremos com muita garra

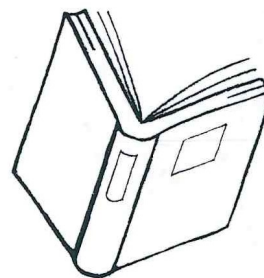
A ssim seremos bons alunos
U nidos e estudiosos
L ivros novos na sacola
A nimarão as nossas aulas
S erão sempre bons amigos



A ESCOLA



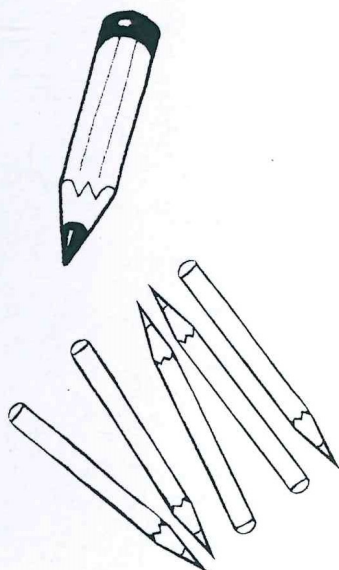
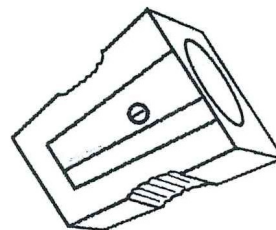
A nossa escola
É uma escola animada
Onde está a estudar
Esta alegre criançada



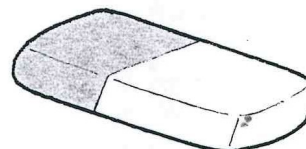
Gostamos dela
Aqui nos sentimos bem
Onde todos trabalhamos
Para um dia ser alguém

Refrão:

Somos alunos
Desta escola das Pontes
Onde nasce a alegria
Como água nasce nas fontes!



Na nossa escola
Há limpeza e asseio
Todos cumprem as tarefas
Nas salas ou no recreio



Aprendemos regras
E todos nos damos bem
Cultivamos a amizade
Sabemos fazer o bem

Trabalho colectivo – 3º ano

O OUTONO É...

O tempo a ficar mais curto.
A chegada do vento, da chuva e do frio.
As árvores a despirem-se porque lhes caem as folhas.
Os passarinhos a partir em busca de países mais quentes.



É o tempo das vindimas, dos figos, das castanhas,
dos marmelos, das romãs, dos dióspiros, das peras e maçãs,
das nozes, das avelãs e das desfolhadas.

Gosto tanto do Outono!
No quentinho da lareira, de pantufas
E pijama a ouvir a chuva cair
Estou mesmo à maneira...

4º ANO

SE EU FOSSE UMA CASTANHA...

Eu sou uma castanha grandinha,
redondinha e gordinha. Vivo dentro de
um ouriço e se alguém me toca pica-se.
Estou pendurada num gano de uma
árvore que se chama castanheiro.

O meu desejo era que ninguém me
comesse, ou me assasse, nem me
aparecesse um bichinho que me roesse
porque se ele me roesse eu morria. Eu
não gostava de cair da árvore porque
senão ficava sem os meus irmãos e
depois sentia-me triste e sozinha, sem
ninguém e não me podia alimentar para
ficar mais gordinha.

No fim sentia-me contente, alegre,
mais gordinha e feliz. Eu acabava a
minha aventura na fogueira de um
magusto da Escola de algum menino e
depois o menino comia-me e eu ia para a
barriguinha dele toda partida aos
bocadinhos.

ADIVINHA

Alto foi meu nascimento
de lanças fui rodeada,
com minhas irmãs vivia
dentro de um claustro fechada.
Um dia com grande riso
um salto profundo dei,
vi-me desamparada
porque a casa abandonei.



Carlos Eduardo-4º ANO

FESTA DE NATAL

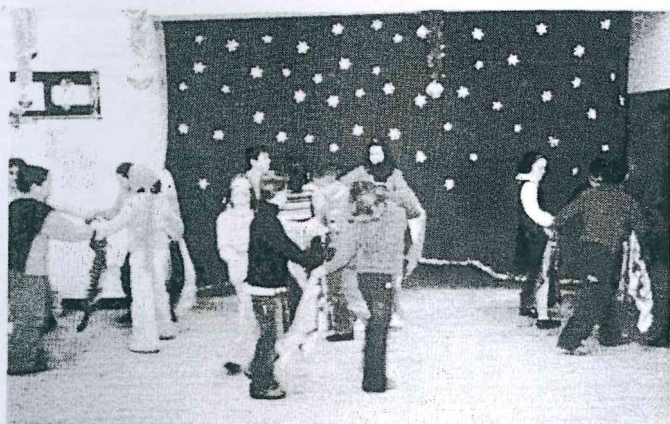
No dia 18 de Dezembro realizamos uma pequena festinha, onde todas as turmas participaram com algumas representações.



O 1ºano – “Teatrinho de Natal”
Canção “O Pinheirinho”



O 2ºano – Récita de Natal
Canção “O Menino está Dormindo”



O 3ºano – Poemas
Canção “A Calçadinha”
Dança “Alegria”
Enciclopédia Louca



O 4ºano – Canção “Natal”
Danças “Las Ketchup” e “La Bamba”

No fim seguiu-se um lanche/convívio, e a chegada do Pai Natal.

Trabalho colectivo - 2ºano

SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No dia 12 de Março, deslocámo-nos à Escola Secundária de Barcelos para participar na "Semana das Ciências Vivas".

Quando chegámos à Escola, fomos ver um lago com rãs.

Depois entramos no bloco onde decorriam as actividades.

Visitámos o Laboratório de Química, o Planetário, o Laboratório de Biologia, o Laboratório de Geologia, o Clube da Matemática e o Laboratório de Informática.

Ao longo da visita tivemos sempre a ajuda de guias que nos indicavam os locais para onde nos devíamos dirigir. Nos vários locais estavam estudantes da área das Ciências que explicavam aos visitantes as actividades a realizar.

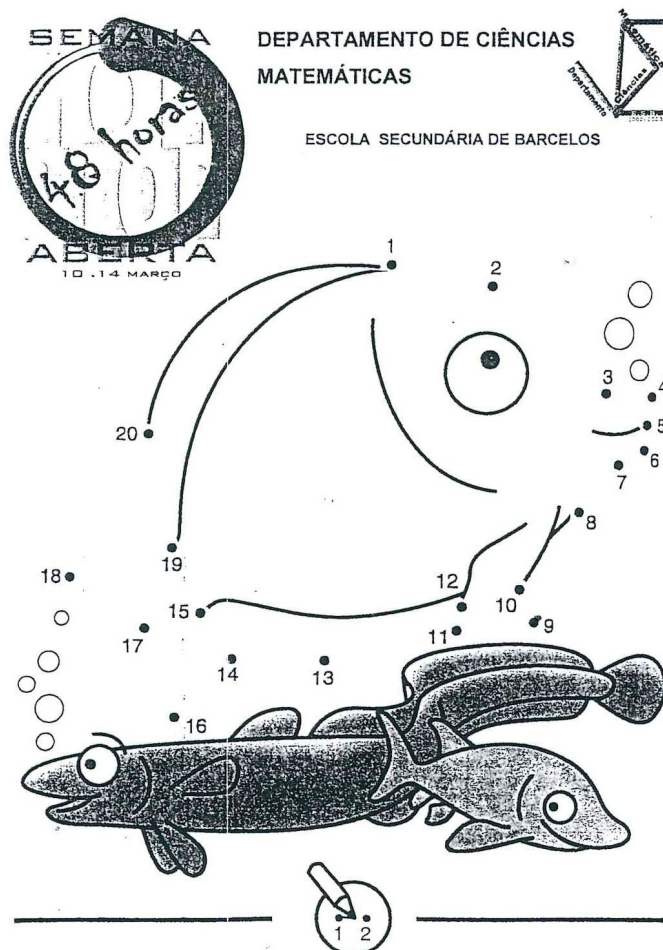
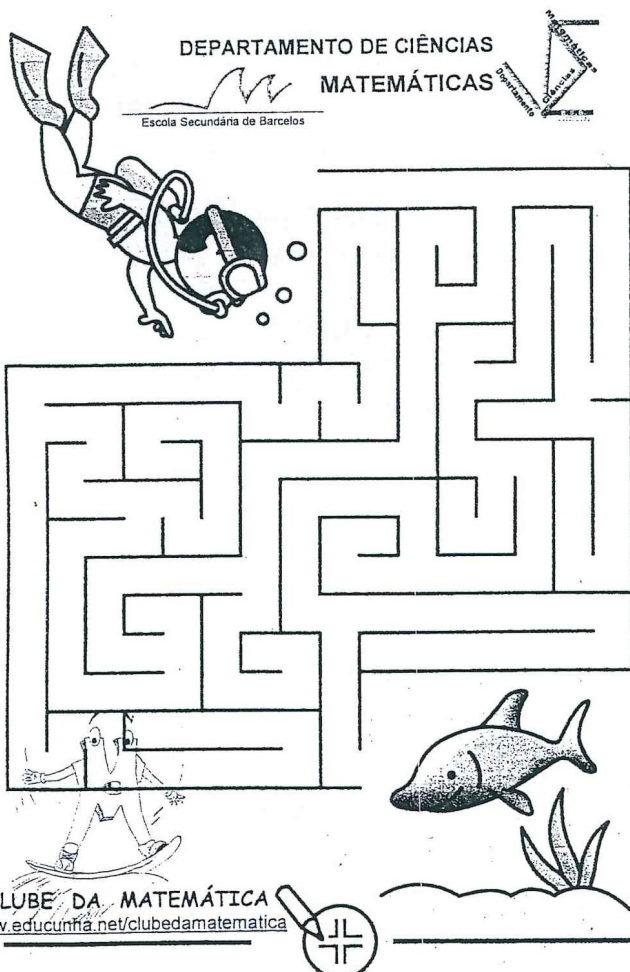
Esta visita enriqueceu-nos porque aprendemos coisas novas, realizámos experiências ao vivo e ficámos com mais sabedoria e com mais interesse pelo estudo de várias áreas das Ciências.

Foi um dia um pouco cansativo, mas fantástico!

Trabalho colectivo – 4ºano

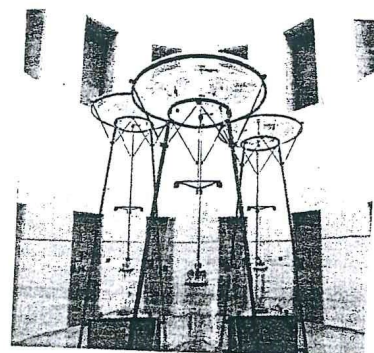
Do Departamento de Matemática trouxemos estes passatempos.

Tenta resolvê-los:



VISITA DE ESTUDO

Museu do Carro Eléctrico Museu da Ciência Viva



Ontem, dia 6 de Maio, realizámos a nossa visita de estudo.

A partida foi às 8 horas e a chegada às 19 horas.

Primeiramente, fomos ao Museu do Carro Eléctrico, no Porto.

Dividimo-nos em dois grupos. O nosso grupo foi dar um passeio de carro eléctrico ao longo da Foz (foz do rio Douro). Gostámos deste pequeno passeio porque pudemos apreciar a maravilhosa paisagem das margens do rio Douro. Em seguida fomos realizar a visita guiada ao Museu; o nosso guia era um senhor, que nos explicou tudo o que víamos:

- O primeiro carro de transporte de mercadorias e pessoas que existiu, que era um carroção puxado por bois ou vacas;
- O carro "americano" (chamado assim porque veio da América), puxado por mulas porque naquele tempo (1872) o país andava em guerra e os cavalos eram necessários para as batalhas – este carro que vimos foi o primeiro a aparecer na Península Ibérica.
- Depois vimos vários carros eléctricos, desde o primeiro que foi construído até ao último – este protótipo ainda não está em circulação na cidade do Porto.

Ficámos, assim, com uma noção da evolução dos transportes eléctricos.

Saímos do Museu e fomos para o Parque da Cidade almoçar. Tirámos os farnéis do autocarro e fomos fazer o nosso piquenique, comendo as comidas deliciosas que as nossas mães e avós fizeram. Depois brincámos, corremos e jogámos à bola.

De tarde seguimos para Vila do Conde para visitar o Centro da Ciência Viva.

Aqui pudemos observar e realizar experiências na exposição que aí estava patente:

- No espaço exterior- o remoinho, o prisma de água e a coluna de som;
- No primeiro andar – a Fonte de Coriólis, as lentes aquáticas, o espelho líquido, os anéis de ar, o Erosiómetro, o mar agitado. Um gráfico de colunas e um cubo com a representação da distribuição da água no nosso planeta;
- No rés-do-chão – o teorema de Pitágoras, em que se utiliza a água para comprovar a sua veracidade. Observação de organismos microscópios na água no ano de 2000, os géiseres e o laboratório.

No auditório visualizámos um filme que abordava a temática da água.

Aprendemos e recordamos que a água potável do nosso planeta está em perigo e que devemos poupar e preservá-la.

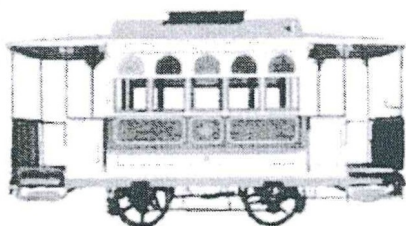
No final da visita fomos lanchar ao pé do estádio do Rio Ave, seguidamente fomos comprar gelados e depois regressámos a Tamel, onde os nossos familiares nos esperavam.

Foi um dia cansativo, mas muito divertido.

VISITA DE ESTUDO

I

No dia 6 de Maio
A escola foi passear
O Museu do Carro Eléctrico
Nós fomos visitar.

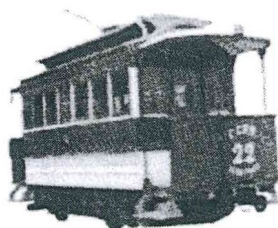


II

Vimos vários eléctricos
Todos muito antigos
Um guia explicou-nos tudo
Para ficarmos esclarecidos.

III

Também demos um passeio
Num eléctrico de verdade
Que anda sempre com turistas
A passear pela cidade.

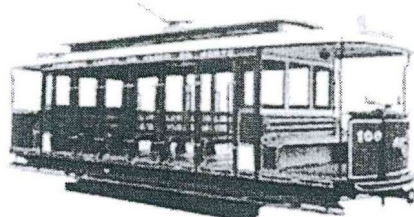


IV

Depois fomos de autocarro
Para o parque almoçar
Comemos os nossos farnéis
E também pudemos brincar...

V

De tarde visitamos
O Museu da Ciência Viva
Vimos um filme da água
Tão importante para a vida!

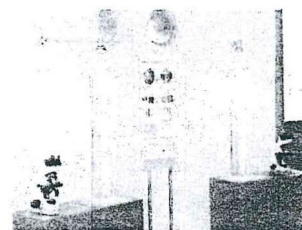
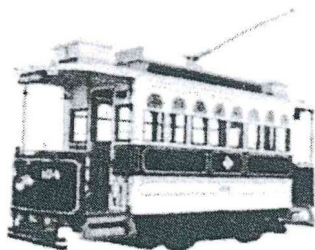


VI

Fizemos experiências com água
E com outros materiais
Aprendemos coisas novas
Para contar aos nossos pais.

VII

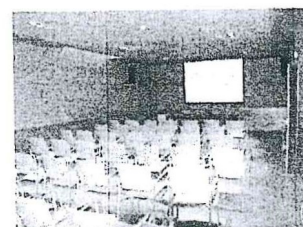
Lanchamos no regresso
Até comemos gelados!
Viemos todos alegres
Embora um pouco cansados.



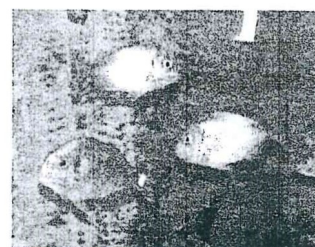
EXPOSIÇÃO



LABORATÓRIO



AUDITÓRIO



AQUÁRIO



CIBERESPAÇO

ANIMAÇÃO CULTURAL - BIBLIOTECA

AS CENOURAS DO SENHOR BENEDITO

Hoje, dia 12 de Fevereiro estiveram na nossa escola os animadores culturais da Biblioteca Municipal: a Dr.^a Ana Paula e o Sr. Armino Cerqueira.

Eles vieram contar aos alunos do 1º e 2º anos uma história chamada "As Cenouras do Senhor Benedito".

A história era muito engraçada, mas foi do fim da história que gostámos mais, porque houve uma festa para comemorar a venda das cenouras do Senhor Benedito, que até aí não as tinha conseguido vender. Moral da história: Devemos ajudar-nos uns aos outros.

No fim de ouvir a história os alunos do 1º ano realizaram pintura e os do 2º ano fizeram dramatização.

Foi muito divertido, nós gostámos muito desta actividade.



Alunos do 1º ano na pintura.



Alunos do 2º ano na dramatização.

Toca que toca, dança que dança

No dia catorze de Fevereiro vieram à nossa escola os animadores culturais Armindo Cerqueira e Dra. Ana Paula para realizarem a "Hora do Conto". Primeiro, o actor Armindo leu-nos, brilhantemente, uma história do escritor António Torrado, chamada "Toca que Toca, Dança que Dança". Em seguida, enquanto a Dra. Ana Paula nos ajudou a fazer os slides da história, os alunos do 4º ano foram -se caracterizando segundo as personagens da mesma. No final eles representaram a história como verdadeiros actores.

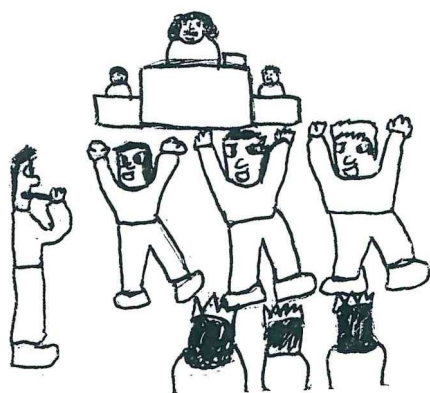
Era uma história de três irmãos bem diferentes: os dois mais velhos eram antipáticos e casmurros enquanto o mais novo, Timóteo, era simpático e alegre. Adorava tocar flauta.



Um dia, iam com os seus rebanhos para o monte e ouviram uma velhinha a pedir socorro numa gruta. Só Timóteo foi socorrê-la. Ficou um pouco triste por ter perdido a sua gaita-de-beiços, mas a velhinha ofereceu-lhe um pífaro de cana como forma de agradecimento.



Já no monte com as ovelhas, Timóteo experimentou o pífaro. Parecia magia: ovelhas e cães puseram-se a dançar. No domingo, no fim da missa, o rapaz tocou de novo e toda a gente começou a dançar. Até na feira, quando voltou a tocar, um burro dançou, deixando cair e partir toda a loiça do dono.



O comerciante fez queixa ao juiz e logo ali se formou um tribunal que o considerou culpado pelos prejuízos. Curioso, o juiz ordenou ao Timóteo que tocasse um pouco. Muito se espantou ao ver que todos dançavam. Até a sua mãe, paralítica, saiu da cama e veio para a rua dançar e cantar: "viva a folia, viva a folia, há dez anos que não me mexia".



Entretanto, no meio da confusão, surgiu o rei, a rainha e a sua princesa que fugiam dos inimigos com quem estavam em guerra. Imediatamente decidiram que os soldados do rei iriam para a guerra com bolotas nos ouvidos, e Timóteo tocava o seu pífaro fazendo os inimigos dançarem, e assim desistirem de lutar. Como recompensa, a princesa casou-se com Timóteo, formando um casal muito feliz.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Filme – “Socorro sou um peixe”

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Dia muito feliz
Ida ao cinema
Alegria para a criançada

Mundo dos peixes
Um filme divertido
Nunca vimos nada assim
Doutor muito louco
Inventava que se fartava
Até fazia poções mágicas
Lindos peixes transformava

Doida era a tia
Adormeceu toda pintada

Crianças muito traquinas
Remexeram todo o oceano
Iam de Skate pescar
Aventura inesquecível
Nadando no fundo do mar
Comemos deliciosas pipocas
Até à hora de voltar...

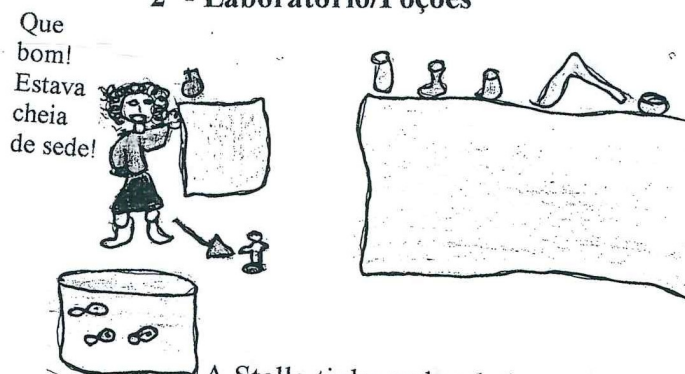
Trabalho colectivo – 3º ano

1ª - Pesca/Maré alta



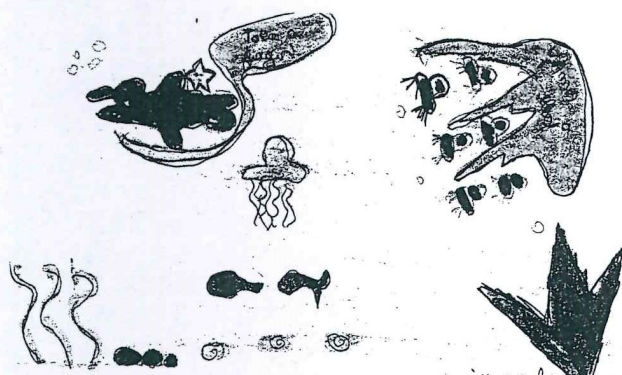
Nesta altura os meninos caíram numa gruta.

2º - Laboratório/Poções



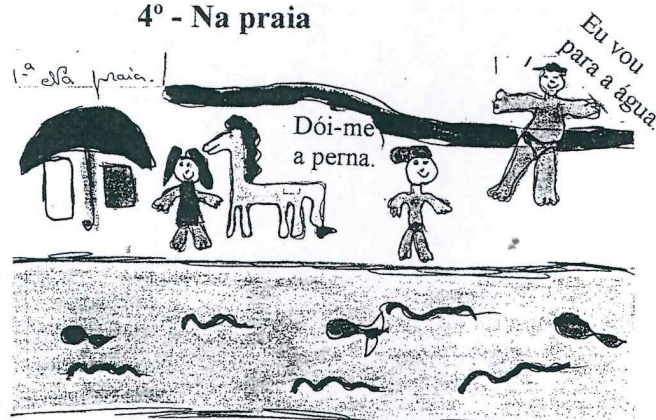
A Stella tinha sede e bebeu uma poção e transformou-se numa estrela do mar.

3º - Luta dos peixes e meninos transformados.



Os meninos transformaram-se em peixes e foram para o mar.

4º - Na praia



Um malandroco aleijou-se na perna e ficou a mancar.

Ana Cristina
Vitória

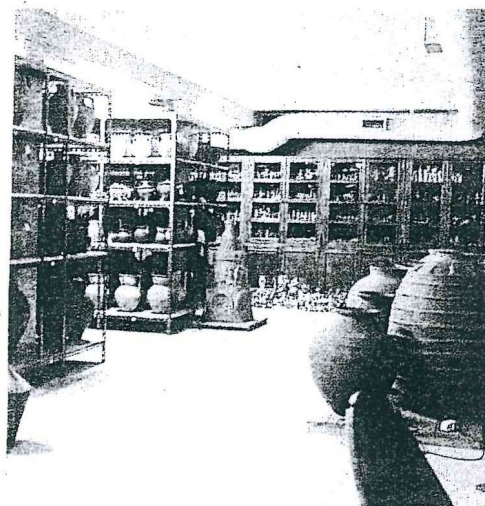


VISITA AO MUSEU DE OLARIA

No dia 20 de Maio realizámos a última Visita de estudo deste ano lectivo. Fomos ao Museu de Olaria de Barcelos.

Primeiramente vimos um filme explicativo da forma como se trata o barro e se fazem as peças de olaria; este filme falava da Olaria de Beringel, no Alentejo. Quando acabou o filme fomos ver a exposição que estava patente sobre a olaria desta região onde se destacavam peças de artistas famosos como Júlia Ramalho e Cerâmica Mistério

Em seguida, a guia levou-nos pelas outras salas do Museu, mostrando-nos as várias peças expostas e dando explicações sobre as mesmas.



Das peças todas que vimos, as que achámos mais interessantes foram: o espigueiro, o barril, o mealheiro, o cantil e o jarro do segredo - olaria de Beringel; a montra onde se lia "Os doces comem-se os bonecos partem-se", a representação do vestíário/humano, as vindimas, o psiquiatra a aparafusar o dente, os bonecos brasileiros e cabo-verdianos, os pais a tratar os filhos, as mulheres a tratar das lides domésticas, as mães a catar piolhos aos filhos, a procissão, a cascata com procissão e romarias,...

No final, fomos ao atelier dos azulejos onde desenhámos e pintámos cada um o seu.

Esta visita terminou com uma grande algazarra, pois alguns de nós ainda não sabem comportar-se e respeitar regras.

Trabalho Colectivo – 4º ano

Visita à Biblioteca Municipal de Barcelos

No dia 20 de Maio a turma do 1º ano foi fazer uma visita à Biblioteca Municipal de Barcelos.

Pelas 10h00 a Dr.ª Filomena Carneiro levou-nos para o pátio da Biblioteca e explicou-nos que a Biblioteca de Barcelos é do século dezanove e só há poucos anos está naquele edifício que era a Casa dos Machados da Maia.

Depois, em silêncio, começámos a fazer uma viagem pela sala de áudio-video, auditório, sala de leitura dos adultos, sala de exposições onde havia uma exposição "Os 25 anos de Cartoon" e de seguida estivemos na sala destinada aos mais pequenos. Lá aprendemos a consultar os livros e ouvimos uma história "O Rio em Perigo".

Gostámos muito de conhecer a Biblioteca e ficamos a saber que podemos ir para lá nas férias ou quando os nossos pais vão a Barcelos.

Trabalho colectivo – 1º ano

VISITA À FEIRA DO LIVRO

A feira do livro decorre de 12 a 15 de Maio na sede do Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes.

No dia 13, dia programado aos alunos do 1º ciclo, fomos fazer uma visita à Feira e começamos por assistir à animação cultural, ouvimos um grupo de alunos da Escola EB1 Barcelos 6 a cantar: “Um mundo de sonho”, “Canção das avós” e “Meninas da Ribeira do Sado” e assistimos a uma peça de teatro “Meninos de todas as Cores” pelo animador cultural Senhor Armindo Cerqueira.

No fim da animação fomos visitar o local onde se realizava a Feira e pudemos escolher livros para comprar.

Gostámos muito da visita à Feira do Livro pois foi divertido poder contactar com tantos livros.

Trabalho colectivo – 1º ano

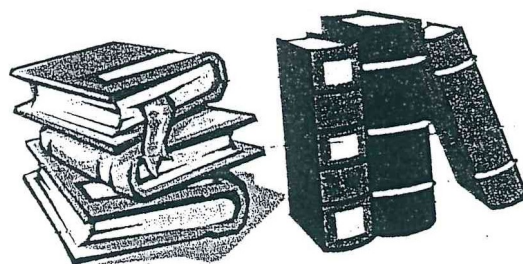
FEIRA DO LIVRO

Fomos à Feira do Livro
Entusiasmados e alegres.
Instalados, assistimos ao espectáculo
Realizado pelos nossos colegas de
Arcozelo.



Do que mais gostámos
Oh, foi da peça de teatro!

Livros, livros, Livros
Irrequietos folheámos
Vezes sem conta.
Recordámos com esta feira que
O saber não ocupa lugar.



Trabalho colectivo – 4º ano

Nos livros está tudo!

Abre um livro! Ele partilhará contigo todos os seus segredos.

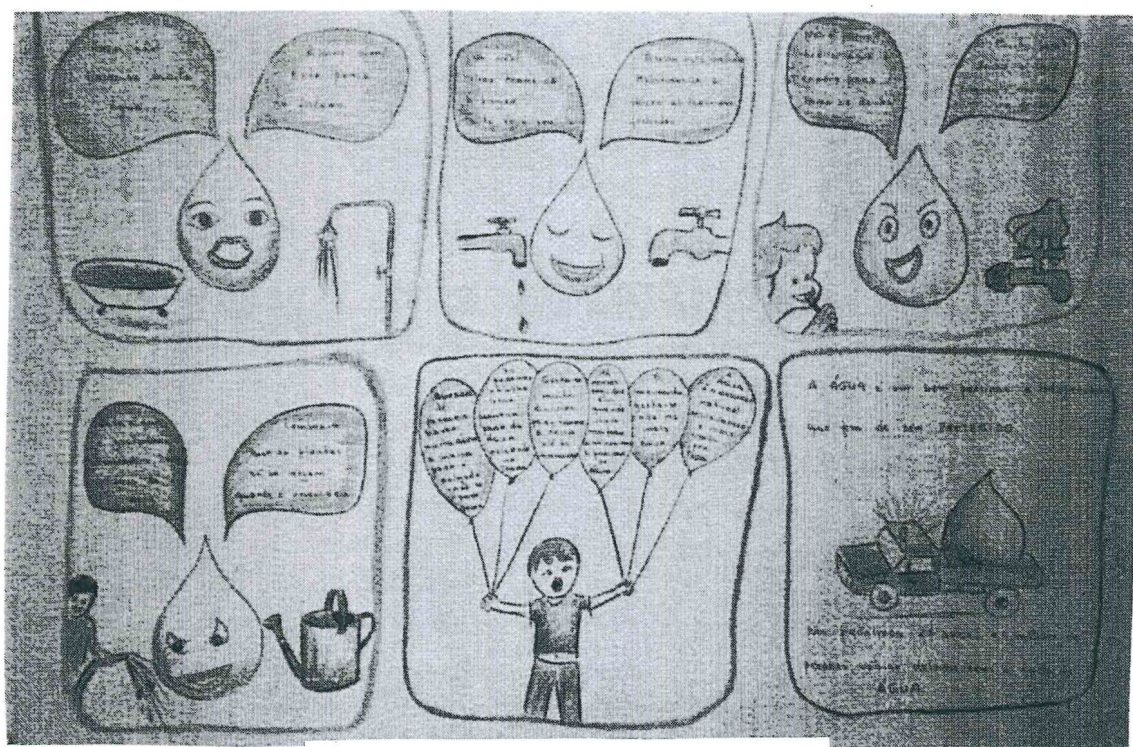
Eva Janikovszky

ÁGUA

Fonte de Vida

* As Nações Unidas proclamaram o ano de 2003 como Ano Internacional da Água Doce. Assim os alunos desta Unidade Educativa foram sensibilizados para a importância da água, a necessidade de a preservar e poupar, os riscos e os perigos da poluição.

As escolas do Agrupamento tinham no seu Plano Anual de Actividades uma exposição subordinada a este tema e os alunos elaboraram cartazes a fim de enviarem para a sede do Agrupamento de Escolas B2,3 Gonçalo Nunes, onde decorrerá a exposição no período compreendido de 23 a 27 de Junho inclusivé.

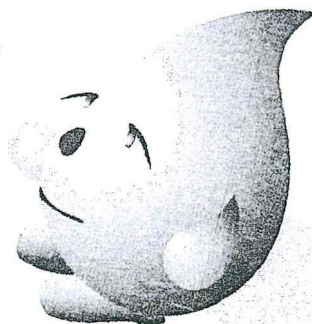


Trabalho realizado para a exposição

VAMOS SALVAR A ÁGUA! COMO?

Medidas que devemos tomar para poupar água:

- preferir o banho de chuveiro ao banho de imersão;
- fechar muito bem as torneiras;
- ao escovar os dentes, abrir a torneira só quando se precisa;
- tomar o banho de chuveiro rapidamente;
- fechar a água enquanto nos ensaboamos;
- não deixar as torneiras a pingar;
- pôr água com detergente numa bacia para lavar a loiça;
- pôr a máquina da loiça a lavar só quando estiver cheia;
- pôr a máquina da roupa a lavar só quando estiver cheia;
- verificar se o autoclismo fica no sítio;
- aproveitar as águas(limpas) da cozinha para regar as plantas e os jardins.



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Hoje é dia do Ambiente
Vamos todos festejar
Teremos um Mundo melhor
Se por ele conseguirmos lutar.

Vamos gritar bem alto!
Cuidado, não poluas o ar
Olha a água que gastas
Pensa que a deves poupar.

Tiago Alves – 2ºano

A FLORESTA E O FOGO

É preciso cuidar da floresta.

Quando as árvores ardem,
o Mundo fica mais pobre.

Na floresta vivem animais e plantas.
É preciso protegê-los do fogo.

Não cortes árvores pequenas.
Deixa-as crescer.

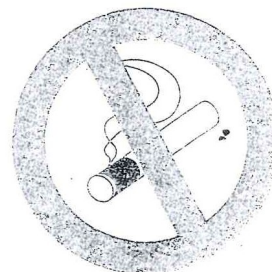
Cuidado com o fogo!
A floresta é amiga.

Se vires um incêndio avisa os bombeiros.

Após um piquenique devemos deixar limpo
o espaço utilizado.



**OS INCÊNDIOS
DESTROEM
A FLORESTA**



**O CIGARRO
PROVOCA MUITOS
INCÊNDIOS**

FLORESTA

Fonte de Vida e Riqueza



No dia Mundial do Ambiente assistimos a um pequeno filme de vídeo. Falava da floresta como sendo uma comunidade viva, um espaço rico e diversificado. Nela vivem espécies vegetais e animais em perfeita harmonia entre si e com o meio.

Em Portugal, como em tantas outras partes do mundo, a floresta inicial foi sendo destruída devido à humanização da paisagem. No entanto, nestes últimos anos, tem-se arborizado muitos terrenos, valorizando terras pobres e contribuindo para a melhoria do nível de vida da população e da riqueza nacional.

A floresta cobre, actualmente, um terço do nosso país. É um recurso natural, renovável, que fornece ao Homem bens e serviços de grande valor:

- Renova o ar que respiramos, absorvendo o dióxido de carbono e libertando o oxigénio;
- Filtra os gases tóxicos;
- Retém e deposita as poeiras transportadas no ar, purificando-o;
- Ameniza o clima, protegendo-nos do frio, do calor e do vento;
- As suas folhas e ramos secos vão-se decompondo e fertilizando os solos;
- Intercepta a água das chuvas que se infiltra na terra alimentando fontes e nascentes;
- É fonte de matérias-primas para diversas indústrias;
- É um factor de desenvolvimento sócio económico, criando riqueza e milhares de postos de trabalho;
- É um elemento importante na valorização da paisagem e na qualidade de vida das pessoas;
- É fundamental ao equilíbrio da natureza e à manutenção da vida na terra.

A destruição das florestas traz graves prejuízos:

- Poluição do ar: os fumos persistem, o dióxido de carbono não é transformado em oxigénio e os ruídos propagam-se livremente;
- Erosão do solo: as chuvas arrastam as terras desprotegidas pela falta de vegetação, escavando até às rochas;
- Falta de água: a água das chuvas escoar-se rapidamente, sem se infiltrar no solo, secando fontes e nascentes;
- Campos mais pobres: sem a protecção da floresta, o vento sopra mais forte e leva as areias, cobrindo terrenos férteis.

Por estes e outros motivos, aprendemos que a floresta é algo muito precioso que todos devem preservar.

A sombra, a frescura, o silêncio, o ar puro são necessários à recuperação do equilíbrio ambiental e saúde das populações. Por isso a floresta é cada vez mais procurada por todos os que precisam de se reencontrar com a natureza. Não esqueças: **PROTEGE-A...**

PASSATEMPOS

ANÚNCIO «ECONÓMICO»

Na recepção de anúncios de um jornal:

-Bom dia, queria pôr um anúncio na Necrologia.

-Diga lá, então.

-Escreva: Marta faleceu.

-Só isso?

-Sim.

-Se é por causa do número de palavras, saiba que, até cinco, o preço é o mesmo...

-Ah!, sim? Então acrescente: «Marta faleceu. Vendo *Fiesta azul*».

AO TELEFONE

-Bom dia. Lavam a roupa?

-Não.

-Mãezinha, como devem cheirar mal!

Questão de higiene

Enquanto uma elegante senhora faz as compras no minimercado da aldeia, o seu cão anda por tudo quanto é sítio e vai lambendo a fruta e a hortalça espalhada pela loja. O comerciante, visivelmente incomodado, chama a senhora à atenção. Ela, então, volta-se para o cão e ralha com ele:

-Não lambas isso, que os produtos ainda não foram lavados!

Cultura

Um homem caiu ao mar junto ao molhe e começa a gritar:

-Help! Help!

Dois operários que estavam a comer uma sandes ali perto olham para ele com indiferença. Por fim, um deles exclama:

-Teria feito melhor se aprendesse a nadar em vez de andar a estudar línguas!

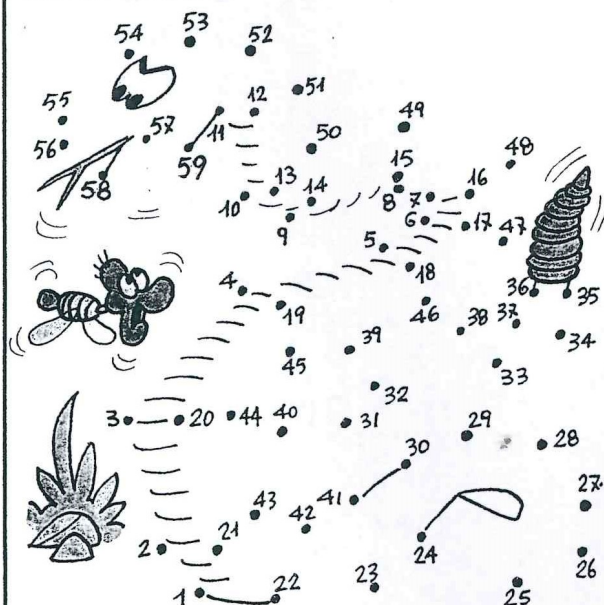
Sombras

Apenas uma das quatro sombras do desenho corresponde exactamente à personagem. Qual?



Desenho misterioso

Une os pontinhos de 1 a 59 e verás a surpresa que o desenho te reserva



Brincando com os Nomes

Porque é que te chamas HUGO
E não te chamas TEXUGO?

Porque é que te chamas DANIELA
E não te chamas PANELA?

Porque é que te chamas ANDRÉ
E não te chamas PURÉ?

Porque é que te chamas VASCO
E não te chamas TASCO?

Porque é que te chamas ANA ISABEL
E não te chamas PAPEL?

Porque é que te chamas CARLOS
E não te chamas CARROS?

Porque é que te chamas RAFAEL
E não te chamas FARNEL?

Porque é que te chamas RITA
E não te chamas MARMITA?

Porque é que te chamas FLÁVIA
E não te chamas OTÁVIA?

Porque é que te chamas FILIPE
E não te chamas JIPE?

Porque é que te chamas JÉSSICA
E não te chamas MÉDICA?

Porque é que te chamas RAFAELA
E não te chamas VELA?

Porque é que te chamas JOEL
E não te chamas PINCEL?

Porquê é que te chamas SARA
E não te chamas CARA?

Porque é que te chamas IVO
E não te chamas FIGO?

Porque é que te chamas JOÃO PEDRO
E não te chamas PENEDO?

Porque é que te chamas ABÍLIA
E não te chamas MOBÍLIA?

Porque é que te chamas ELISABETE
E não te chamas TROTINETE?

Labirinto

Ajudem o atleta a chegar à meta. Se fizerem o percurso acertado, recolhendo as letras encontradas no caminho, sabereis qual foi a classificação que ele obteve. Força, então!

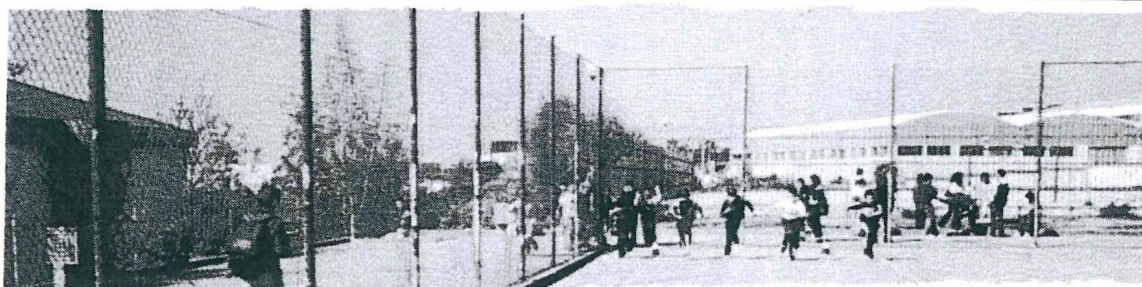


CHEGADA

As diferenças



Encontra
os dez pormenores
que diferenciam
os dois desenhos
desta personagem
do século XVI.



PARTICIPAÇÃO NO TRIATLO

Hoje, dia 1 de Abril, fomos participar/assistir ao Triatlo que se realizou na Escola EB1,2,3 de Manhente.

Esta foi a fase Zonal da 5ª Prova de Atletismo-Triatlo, para apurar os finalistas. Os atletas participantes realizaram as provas de salto em comprimento, lançamento de bola e corrida de velocidade com muito empenho e entusiasmo.

Os restantes alunos (dos 3º e 4º anos) ficaram a assistir e apoiaram entusiasticamente os seus colegas.

No final voltámos para a Escola, onde aguardaremos os resultados desta eliminatória. Quaisquer que eles sejam, ficámos felizes por participar neste acontecimento.

Trabalho de grupo – 4º ano

A Escola e a Piscina

Durante este ano lectivo os alunos da nossa escola frequentaram a piscina municipal de Barcelos.

Íamos às quartas-feiras das 9h às 10h30. Havia dois professores de natação que nos ensinavam a fazer exercícios na água. Alguns dos meninos já sabiam nadar e tentaram aperfeiçoar-se, outros aprenderam a fazê-lo, com a ajuda de bóias de vários feitios.

Estas aulas eram muito agradáveis e relaxantes pois serviam para nos ajudar a descontrair e aliviar um pouco do stress da escola.

Foi uma actividade que todos gostamos e esperamos continuar no próximo ano.

Trabalho colectivo – 3º ano

CORTA-MATO

No dia 4 de Dezembro, o Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, organizou mais uma prova de corta-mato, que teve lugar no parque da cidade e como é habitual na nossa escola participaram os alunos do 4º ano. A nossa turma foi acompanhada pela professora e pela auxiliar.

Participaram nesta prova 11 atletas, que obtiveram as seguintes classificações:

Femininos

9º Lugar – Flávia Cristina

10º Lugar – Rafaela

Masculinos

2º Lugar - Joel Filipe

7º Lugar - Hugo José

10º Lugar – João Pedro

15º Lugar – Filipe José

16º Lugar – Ivo Miguel

17º Lugar – Vasco Rafael

20º Lugar – Sérgio André

25º Lugar – Rafael Martins

29º Lugar – Carlos Eduardo

Estamos todos de parabéns: os colegas que nos apoiaram e nós, que corremos. Todos gostamos de ganhar, mas o mais importante é participar.

Trabalho colectivo – 4º ano

ADEUS À ESCOLA!

Adeus escola gostei de aqui brincar e aprender o que os meus professores me ensinaram.

Adeus às outras professoras, auxiliares, colegas e jardim de infância gostei de vos conhecer e de brincar com vocês.

De todas as professoras a que mais gostei foi da professora Elisabete e foi com ela que eu mais gostei de aprender mas agora tenho de me ir embora. Prometo que em breve vos venho visitar

Ivo Miguel - 4º ano

Adeus escola,

Gostei muito de vir para cá.

Andei aqui só dois anos, mas dois anos

Que aproveitei para brincar, estudar e aprender coisas novas.

Adorei conhecer as professoras, mas a que eu mais gostei foi da minha, é bonita, simpática e ajuda-nos muito.

Gostei de conhecer as auxiliares, são muito simpáticas.

Vai-me custar deixar alguns colegas, mas se eu passar irei para o ciclo com eles no meu coração.

Quando tiver oportunidade, cá à escola irei voltar para com eles brincar.

Adeus escola vou sentir muito a tua falta.

Vou sentir falta do recreio, de brincar com os colegas e de andar de baloiço.

Vou sentir falta de tudo.

Ana Cristina – 4º ano

Adeus Escola

Nós vamos embora

Mas vamos voltar

Para convosco brincar,

Vamos ter novos amigos

Muito divertidos

Professoras novas

E juramos ter boas notas.

Cristina/Vitória/Rita-4ºano

Eu gosto tanto desta escola

É uma pena ela estar acabar

Eu vou ter muitas saudades

De aqui brincar e estudar.

A escola Nº2 de S. Veríssimo

É uma escola que nunca esquecerei

É tão bom andar nela

Que só boas recordações terei!

Filipe-4ºano

Vim para a escola de Fraião

E fiz muitas asneiras

Conheci muita gente

E saio daqui contente.

Na escola onde eu ando

Há muitas alegrias e amores

Tanto dos amigos e colegas

Como dos Professores.

Joel – 4ºano

Para a Professora Elisabete

Desejamos paciência

E que tenha uns bons alunos

Cheinhos de inteligência.

Sara-4ºano

O que precisas para ser um bom estudante?

-  **Estares atento** ao que **dizes** e ao que **fazes**.
-  **Precisas** de te manter **ocupado**.
-  **Concentra** a tua **atenção** numa coisa de cada vez.
-  **Tenta gostar** do que estás a fazer e **entrega-te** à tua tarefa.
-  **Aprende a conhecer** os teus **defeitos** e as tuas **qualidades**.
-  **Ouve bem** o que os outros dizem para **aprenderes** mais coisas.
-  **Observa com curiosidade** o que te rodeia.
-  **Assiste às aulas com atenção**.
-  **Participa** nas tarefas da escola com **entusiasmo**.
-  **Faz os trabalhos de casa**.
-  **Quando tens dúvidas, pergunta** ao teu professor e **pesquisa** em livros, em enciclopédias, em revistas, etc.
-  **Guarda, todos os dias, um tempo para estudares** e reveres os assuntos tratados na escola.
-  **Reserva** alguns minutos, por dia, para **brincar** ao ar livre, para leres um livro interessante, para olhares o firmamento, para apreciares as flores, para ouvires a chuva cair ou os pássaros cantar.

MANUAIS ESCOLARES

	DISCIPLINA	TÍTULO DO LIVRO	AUTORES	EDITOR
1º Ano	Língua Portuguesa	Caminhar – 1ºano	António Mota	Ed. Gailivro
	Matemática	Caminhar – 1ºano	António Mota	Ed. Gailivro
	Meio Físico e Social	Caminhar – 1ºano	António Mota	Ed. Gailivro
2º Ano	Língua Portuguesa	Papagaio e a Leitura	Adélia Pires G.	Ed. Nacional
	Matemática	Bambi 2 e Fichas	Ana Pinto, M. ^a A: Carneiro	Porto Editora
	Meio Físico e Social	Pequenos Curiosos	Conceição Marques, N. Timóteo	Porto Editora
3º Ano	Língua Portuguesa	As Leituras do João / Fichas	João Monteiro	Gailivro
	Matemática	A Matemática do Pequeno Mestre e Fichas	M. ^a Freitas	Gailivro
	Meio Físico e Social	Aprender Brincando	Carlos Letra	Gailivro
4º Ano	Língua Portuguesa	Despertar Língua Portuguesa	Hortênsia Neto	Ed. Livro Directo
	Matemática	Despertar Matemática / Fichas	Hortênsia Neto	Ed. Livro Directo
	Meio Físico e Social	Despertar Estudo do Meio	Hortênsia Neto	Ed. Livro Directo

AGRADECIMENTOS:

A Escola agradece muito reconhecidamente a todos os que ao longo do ano lectivo colaboraram e apoiaram as actividades desenvolvidas, proporcionando às nossas crianças uma Escola cada vez melhor.

A todos os Encarregados de Educação, Junta de Freguesia, Associação de Pais, Câmara Municipal de Barcelos, Pároco e as seguintes Empresas:

Auto-Figueira
Café Brisa do Cavado
Colorvest – Comércio Têxtil, Lda.
Duarte & Irmão Lda
G. M. L. Têxteis
J. A. Brito & Araújo

Jorge Gomes & Irmão
José Dias da Silva
P & R Têxteis
Perditex
Tipografia Sto. André
Vitortex Têxteis

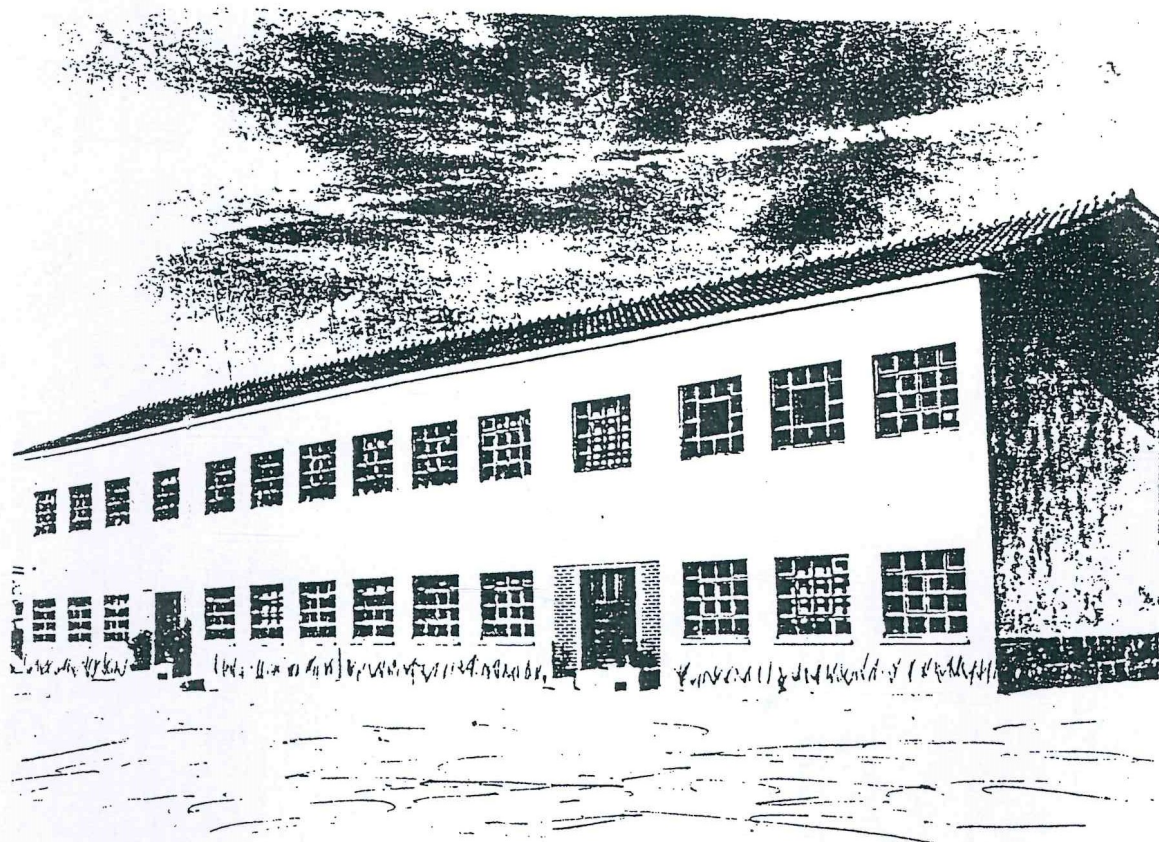
É um dever salientar a **Empresa J. F. V. Têxteis** que tem dado um contributo muito importante.

Finalmente a todos os que anonimamente estiveram connosco, o nosso muito OBRIGADO.

A ESCOLA É DE TODOS

A ESCOLA ESTÁ ABERTA À COMUNIDADE

VISITEM A NOSSA ESCOLA!



COLABORANDO CONNOSCO, AJUDAM AS CRIANÇAS

O NOSSO FUTURO DEPENDE DAS NOSSAS CRIANÇAS

**INVESTINDO NA EDUCAÇÃO, PROMOVEMOS O
FUTURO DO PAÍS**